Outros Atos

CMAS
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Louveira – SP

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL REALIZADA NO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2026.

(Ata nº 12/2026)

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às 9h00, em segunda chamada, foi realizada presencialmente a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Louveira. Estiveram presentes, pelo Poder Público, as conselheiras Carolina C. Mendes Rittono e Fabiane Cassia da Silva Miyasaka; pela Sociedade Civil, as conselheiras Keisy Agnes Brunelli Bonnard Almeida, Daniela Paes Souza, Vera Lucia Frezza Bellome e Luzia Marques dos Santos Cecato; presentes as convidadas, Marilza de Oliveira Alves da APAE, Midiã Gomes Leandro e Cátia Regina Muniz do Programa Superação; Pela Secretaria Executiva dos Conselhos, Rafael Sant'Ana Simões e Julcileia Siqueira. Após a abertura, a ata da reunião anterior foi colocada em apreciação e aprovada pelos presentes. Em seguida, foi informado que a Comissão Conjunta de Inscrição e Certificação de Entidades e Organizações da Sociedade Civil, no âmbito dos Conselhos Municipais de Louveira responsável pela analise da documentação aprovou a documentação com ressalvas das entidades APAE e CIELO, solicitando ajustes para adequação a resolução do CNAS, foi aprovado pelo CMAS a renovação e emissão dos certificados. Na sequência, a supervisora responsável pelo acompanhamento do Programa Superação no Município apresentou o trabalho realizado. Explicou que o programa, executado pela FGV Projetos, acompanha famílias em situação de vulnerabilidade social e busca ampliar seu acesso às políticas públicas, à qualificação e ao mercado de trabalho, seja por emprego formal ou empreendedorismo. As famílias são selecionadas a partir do Cadastro Único, conforme os critérios do programa. No primeiro momento, chamado "Proteger", a equipe conhece a situação de cada família, identifica suas necessidades e faz encaminhamentos para serviços como saúde, educação, cultura, esporte e segurança alimentar. Atualmente, 25 famílias são acompanhadas no território, com previsão de atendimento de até 27 famílias por agente. Foi informada a chegada de uma nova agente, o que poderá ampliar o acompanhamento para mais 27 famílias. A equipe apresentou dados sobre o perfil das famílias, incluindo renda média aproximada de R$ 348,00, média de 2,9 pessoas por família, predominância de mulheres e interesse por cursos de qualificação e atividades empreendedoras. Entre as áreas de interesse citadas estavam cuidador de idosos, limpeza, cabeleireiro, eletricista, pintura, cozinha, enfermagem, operação de máquinas, estética, venda de alimentos, artesanato e empreendedorismo. Segundo a equipe, 86% das famílias demonstraram interesse em fazer cursos. Por isso, foi articulada uma parceria com o SEBRAE para oferecer um curso de empreendedorismo de 40 horas, inicialmente previsto para o Município e também no período noturno. A equipe explicou que poderá haver continuidade da formação para completar a carga horária necessária ao recebimento dos incentivos previstos pelo programa. Também foram apresentados os incentivos financeiros: uma parcela única de R$ 200,00 após a família pactuar o Plano de Desenvolvimento Familiar; valores de incentivo para cursos, diferentes conforme a modalidade presencial ou on-line; e duas parcelas de

Rua Santo Lucato, 20 – Jardim 21 de Março, Louveira – CEP: 13.291-046 – Fone: 3878-4473
Email: cmas@louveira.sp.gov.br

CMAS
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Louveira – SP

R$ 902,00 para famílias que ingressarem no mercado de trabalho formal ou abrirem CNPJ e permanecerem nessa condição pelo período previsto. Foi ressaltado que, quando a família começa a trabalhar, ela deve continuar sendo acompanhada, passando à etapa de inclusão. A equipe informou que famílias em situação de insegurança alimentar grave recebem auxílio de proteção social e que há articulação com o CRAS e com a área de Segurança Alimentar para atender também famílias em situação moderada, evitando que a demanda fique concentrada nas entidades que já prestam atendimento. Os participantes destacaram a importância do trabalho conjunto entre Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança Alimentar, Cultura, Desenvolvimento Econômico e demais áreas do Município. A equipe relatou que, no início, teve dificuldade para localizar algumas famílias e obter sua participação, especialmente por causa de mudanças de endereço e telefone e da falta de confiança nos serviços públicos. Algumas famílias não foram localizadas, outras recusaram o convite e houve poucas desistências. Nesses casos, a equipe procura entender os motivos e verificar se é possível oferecer apoio ou retomar o acompanhamento. Foi informado que as famílias que permaneceram no programa demonstram interesse, principalmente pelas oportunidades de qualificação e empreendedorismo. Também foi discutida a dificuldade de inserção no mercado de trabalho enfrentada por mulheres, em especial mães solo e responsáveis por crianças que precisam de cuidados, devido à falta de rede de apoio, creches, escolas em período integral e serviços especializados. Essa realidade leva algumas famílias a preferirem o empreendedorismo ou atividades com horários flexíveis e que possam ser feitas em casa. A equipe apontou ainda o interesse de parte das famílias em retomar os estudos e a necessidade de ampliar as oportunidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), diante das dificuldades de acesso e continuidade dessa modalidade no Município. A equipe explicou que o Município poderá indicar parte das famílias para o programa, respeitando os critérios e o território definidos, em articulação com os responsáveis técnicos e com a equipe do CRAS. Também foram apresentados dados sobre pagamentos realizados, incluindo benefícios de segurança alimentar e incentivos ligados à participação em cursos. Os conselheiros ressaltaram a importância de buscar parcerias com instituições como SENAI e SENAC para oferecer cursos de acordo com os interesses identificados. A moradia também foi apontada como uma das principais dificuldades das famílias, devido ao peso do aluguel no orçamento, e a equipe informou que pretende articular o tema com a área de Habitação. Foram mencionadas ainda situações envolvendo pessoas com deficiência, transtornos mentais e crianças que necessitam de acompanhamento especializado, que podem dificultar a inserção das responsáveis no mercado de trabalho e reforçam a importância de uma rede de apoio. Ao final da apresentação, a equipe destacou os avanços do programa em Louveira, a maior articulação com as políticas públicas municipais e o interesse das famílias nas atividades propostas. Informou também que estão sendo planejadas ações de integração, incluindo uma confraternização em dezembro. Sem mais para o momento, dá-se por encerrada esta reunião, da qual eu, Julcileia Siqueira, redijo a respectiva ata, que segue assinada por mim e pela vice presidente do CMAS Luzia Marques dos Santos Cecato.

Rua Santo Lucato, 20 – Jardim 21 de Março, Louveira – CEP: 13.291-046 – Fone: 3878-4473
Email: cmas@louveira.sp.gov.br